O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Quinta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

O Deus de Abraão visto no Seu lidar com Abraão

Leitura bíblica: At 7:2; Gn 12:7-8; 13:14-17; 14:17-20; 15:1; 17:1; 18:1; 24:14

I. O Deus de Abraão (Êx 3:15) é visto no Seu lidar com Abraão da seguinte maneira:

A. O Deus de Abraão é o Deus da glória, em Sua primeira aparição, com Seu primeiro chamado e a primeira vez que falou a Abraão, como o imenso ímã e a grande motivação para Abraão que o levou a sair da terra da idolatria satânica – Gn 11:31; At 7:2-4a:

1. Por aparecer repetidas vezes a Abraão, Deus transfundiu-se nele, fazendo-o experimentar uma infusão espiritual – Gn 12:1-3, 7-8; 13:14-17; 15:1-7; Rm 4:3; Gn 18:17-19; cf. At 26:16; 22:14-15.
2. Abraão conseguiu chegar a Canaã porque Deus foi persistente; Deus mantém o Seu povo firme; Ele é um Deus que não desiste – Jo 10:28-30; Jd 24.
3. Deus foi revelado a Abraão como o Justificador do Seu povo crente, o qual foi transfundido com Ele como elemento de fé, para que essa fosse a fé deles, que é o apreço que eles têm por Ele como reação divina à Sua atração – Gn 15:1-6; Hb 12:1-2a; Gl 2:20.

B. O Deus de Abraão é o Deus de bênção, em Seu segundo chamamento, ao falar pela segunda vez com Abraão, prometendo que faria dele uma grande nação, engrandeceria o seu nome e o tornaria uma bênção para os outros, e que todas as famílias da terra seriam abençoadas nele; isso levou Abraão a partir para a boa terra da promessa divina – Gn 12:1-4:

1. De acordo com Gálatas 3:14, a bênção prometida aqui é, na verdade, o próprio Deus como o Espírito; a maior bênção é o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito), como o Espírito processado, todo-inclusivo, que dá vida habitando em nós na maneira mais subjetiva para o nosso desfrute – Gl 6:18; Fp 1:19.
2. Quem amaldiçoa o povo de Deus recebe maldição, e quem abençoa o povo de Deus recebe bênção – Nm 23:21; 24:5, 9; cf. 1Co 1:2; 2Co 5:17.

C. O Deus de Abraão é o Deus da terra, em Sua segunda manifestação, falando pela terceira vez, ao prometer a Abraão que daria a terra de Canaã à sua descendência – Gn 12:6-7.

D. O Deus de Abraão é o Deus que cuida secretamente dos Seus eleitos, ao salvar Abraão da afronta que o Faraó infligiu à sua esposa – 12:10-20.

E. O Deus de Abraão é o Deus do conforto e do encorajamento, na quarta vez que falou, depois que Ló deixou Abraão, ao prometer dar a Abraão e à sua descendência a terra de Canaã, até onde a vista alcançasse nas quatro direções, e ao tornar sua descendência tão numerosa quanto o pó da terra – 13:14-17:

1. Cristo como o descendente de Abraão deve ser trabalhado em nós para ser produzido através de nós para o Seu aumento – Gl 3:16; 1:15-16; 2:20; 4:19.

2. A terra de Canaã representa o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo no nosso espírito para o nosso desfrute a fim de sermos constituídos com Ele para a Sua expressão coletiva – Cl 1:12; 2:6-7; Gl 3:14; 5:16, 25.

F. O Deus de Abraão é o Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra, em Seu suprimento divino, com a Sua bênção a Abraão por meio do Seu sacerdote Melquisedeque, depois que Abraão lutou contra os quatro reis – Gn 14:17-20.

G. O Deus de Abraão é o Deus de escudo e recompensa grandíssima, ao falar pela quinta vez (desta vez numa visão) a Abraão, quando ele temia a vingança dos quatro reis, ao mostrar a Abraão que sua descendência celestial, em sua natureza divina, seria tão numerosa quanto as estrelas do céu, que nunca poderiam ser tocadas por ninguém na terra; Abraão creu em Jeová, e Jeová lhe atribuiu isso como justiça – Gn 15:1-6.

H. O Deus de Abraão é o Deus de fidelidade, ao predizer a Abraão, na sexta vez em que falou com ele durante seu sono profundo, que sua descendência terrena, em sua natureza humana, seria peregrina no Egito, serviria aos egípcios, seria afligida por eles por quatrocentos anos e, na quarta geração, retornaria a Canaã; e Ele é o Deus fiel, ao fazer uma aliança com ele de que daria à sua descendência a terra desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates – Gn 15:12-21.

I. O Deus de Abraão é o Deus do silêncio, porque Abraão deu ouvidos à sua esposa, Sara, e se casou com Agar para ter um filho por meio da carne, quando tinha oitenta e seis anos (16:1-4, 15-16); então, Deus deixou de falar com Abraão durante treze anos, até que este completou noventa e nove anos, e Deus apareceu a ele novamente (17:1).

J. O Deus de Abraão é o Deus de toda-suficiência, em Sua terceira aparição e ao falar a Abraão pela sétima vez, sendo o Deus da circuncisão para cortar o homem natural na carne de Seu povo escolhido, a fim de que se tornem a nova criação de Deus, simbolizada por Isaque, que nasceu pela graça de Deus, e não por Ismael, que nasceu da carne de Abraão – Gn 17:1-21; Gl 4:22-31:
   1. Deus se revela como o Deus todo-suficiente (em hebraico, *El Shaddai*) para que Seus fiéis caminhem na Sua presença, desfrutando-O constantemente e o Seu suprimento todo-suficiente e para que Deus seja acrescentado a eles como o elemento e o fator de sua perfeição – Gn 17:1.
   2. O título divino *El Shaddai* é composto de duas palavras hebraicas: *El* significa "o Poderoso" e *Shaddai* vem da palavra hebraica que significa "peito" ou "úbere".
   3. Logo, Deus é o todo-poderoso, com um úbere, o Deus Poderoso todo-suficiente para ser Aquele que nutre, dá força e supre abundantemente os Seus chamados, que O recebem continuamente – Fp 1:19-21a; Gl 3:2, 5; Jo 1:16.
   4. O Deus todo-suficiente é o Deus da crucificação para acabar com o nosso homem natural na carne e o Deus da ressurreição para a germinação do nosso novo homem para a nova criação – Gn 17:1-21; 22:1-10; Cl 2:11; Gl 5:24; 1Pe 1:3; 2Co 5:17; Fp 3:3.

K. O Deus de Abraão é o Deus com Sua amizade humana, vindo (em sua quarta aparição ao falar pela oitava vez a Abraão) como um homem, na forma de homem, para visitar Abraão como Seu amigo (2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23) no nível da humanidade, com quem Abraão andou e que conversou com Abraão como um amigo humano com um amigo humano, a respeito do Seu juízo sobre Sodoma, onde o sobrinho do Seu amigo, Ló e sua família, viviam (Gn 18—19).

L. O Deus de Abraão é o Deus que demonstra amizade para com a humanidade, ao tirar o sobrinho de Abraão e suas duas filhas da destruição de Sodoma, em memória de Abraão como Seu amigo íntimo – Gn 29:29, 12-22.

M. O Deus de Abraão é o Deus todo-poderoso, com o Seu cuidado amistoso, salvando Seu amigo íntimo Abraão, com a Sua onipotência, de perder a sua esposa para Abimeleque, rei de Gerar – cap. 20.

N. O Deus de Abraão é o Deus da imutabilidade mantendo o princípio da Sua graça, ao reconhecer Isaque, filho de Abraão com Sara, como seu único filho, ao falar com Abraão pela nona vez – Gn 21:1-12.

O. O Deus de Abraão é o Deus que põe à prova, ao testar Abraão, Seu amigo íntimo humano, pedindo-lhe que oferecesse seu único filho, a quem ele amava, como holocausto a Ele, ao falar com ele pela décima vez – Gn 22:1-10.

P. O Deus de Abraão é o Deus Triúno da provisão (em hebraico, Jeová-Jiré), ao providenciar um carneiro para substituir Isaque como holocausto a Ele (como o Anjo de Jeová: Cristo), ao falar pela décima primeira vez com Abraão – Gn 22:11-14.

Q. O Deus de Abraão é o Deus Triúno da bênção, ao falar com Abraão pela décima segunda (e última) vez, prometendo que Ele (como o Anjo de Jeová: Cristo) o abençoaria e multiplicaria sua descendência como as estrelas do céu e como a areia da praia, e que, na sua descendência (Cristo), seriam abençoadas todas as nações da terra – Gn 22:15-18.

R. O Deus de Abraão é o Deus da amizade no nível humano, ao guiar o servo mais antigo de Seu amigo Abraão para garantir uma esposa para o seu filho, Isaque – Gn 24.

II. Como um todo, o Deus de Abraão é o Deus que fala ao se manifestar, por um chamamento, por uma visão e pela amizade humana, a fim de revelar ao Seu amigo íntimo na terra o que Ele desejava que ele fosse e o que Ele queria que ele fizesse, segundo o desejo de Seu coração, para a realização da economia eterna para a Trindade Divina.

© 2026 Living Stream Ministry